

Formação para fraternidade

artigo 12º da Regra da OFS



“Livres para o amor de Deus e dos irmãos’

12. Testemunhas dos bens futuros e empenhados pela vocação abraçada em adquirir a pureza do coração, desse modo tornar-se-ão livres para o amor de Deus e dos irmãos.

1. Oração Inicial:

Oração de louvor

D – O Senhor é a nossa Fortaleza!

T – Sim, para sempre é o seu amor!

D – Foi ele quem nos fez e somos seus!

T – Sim, para sempre é o seu amor!

D – A graça que nos dá é nossa vida!

T – Sim, para sempre é o seu amor!

D – O Senhor é a nossa esperança!

T – Sim, para sempre é o seu amor!

D – O Senhor é nosso abrigo e segurança!

T – Sim, para sempre é o seu amor!

D – O perdão, que ele nos dá, traz alegria!

T – Sim, para sempre é o seu amor!

D – O Senhor é todo bem, toda bondade!

T – Sim, para sempre é o seu amor!

D – O Senhor é mansidão, é caridade!

T – Sim, para sempre é o seu amor!

D – O Senhor é mansidão, é caridade!

T – Sim, para sempre é o seu amor!

D – O Senhor é nossa fé, é a paz do coração!

T – Sim, para sempre é o seu amor!

D – O Senhor é nossa vida e salvação!

T – Sim, para sempre é o seu amor!

2. Canto:

O Amor de Deus

1.O amor de deus se mostra em pleno sol

Flore o jardim, dá vida ao beija-flor

Brinca no mar e as nuvens põe no céu

Pra me dizer: grande é teu valor!

Grande é teu valor!

2.O amor de deus vem antes e depois

E vai além dos sonhos que aprendi

Não se desfaz, nem mesmo ao dizer não

É a luz que diz: filho, é por aqui!

Filho, é por aqui!

3.O amor de deus renova os corações

Fala de paz, reparte sempre o pão

Fere o temor, enfrenta os desafios

Me faz dizer: tudo bem, irmão!

Tudo bem, irmão!

4.O amor de deus compõe e recompõe

Estende a mão, jamais exclui alguém

Frente ao rancor, se firma no perdão

Fazendo ver: eu te quero bem!

Eu te quero bem!

5. Grande é teu valor!

Filho, é por aqui!

Tudo bem, irmão!

Eu te quero bem!

3. Tema: Livres para o amor de Deus e dos irmãos

Livres para o amor de Deus e dos irmãos é a forma, a maneira pela qual vemos os irmãos e irmãs de forma cristalina, límpida, sem sombras e bloqueios, envoltos pelo amor de Deus a pureza do coração. Nós Franciscanos Seculares nos comprometemos pela vocação abraçada, e mais intimamente ligados através da profissão ou compromisso religioso de forma perpétua a adquirirem esta pureza de coração, como Jesus Cristo nos ensina, “Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus” (Mt 5,8), e mais, “vós já estais puros pela palavra que vos tenho anunciando”. (Jo 15,3) Numa visão objetiva, clara, definida, a caminho para o amor filial a Deus e aos irmãos. É verdade que a pureza do coração consiste no desapego de si mesmo e na total dedicação do coração a Deus, então ela torna o coração da pessoa livre para amar o outro.

Mas, o que significa ser livres: gozar de liberdade, independência, que pode dispor de si, estar desimpedido, nunca estar ocupado, ser espontâneo e as vezes licencioso, buscando experimentar esse amor incondicional a imagem e semelhança de Deus, o próximo (o irmão).

O amor de Deus se compõem em toda a extensão da natureza, vai além dos nossos sonhos, é a nossa luz e mostra-nos que somos vossos filhos. Dá-nos o pão de cada dia, ajuda-nos a enfrentar os desafios, sem temor e acreditando. O amor de Deus nos coloca no caminho do perdão, da reconciliação, de forma a nos mostrar o verdadeiro sentido de ser irmãos. “Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”. (Jo 3,16) Esse amor tem o poder de transformar qualquer situação de mudar até o coração mais endurecido. Na primeira carta de São João (4, 7-11) o Senhor demonstra toda sua caridade: vejamos: “Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo o que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: em nos ter enviado ao mundo o seu Filho único, para que vivamos por ele. Nisto consiste o amor: não em termos nós amado a Deus, mas em ter-nos ele amado, e enviado o seu Filho para expiar os nossos pecados. Se Deus assim nos amou. Também nós nos devemos amar uns aos outros”.

Dos irmãos: Significa que tem uma origem comum, um pai, uma mãe comum. Ninguém é irmão, ou irmã, sozinho. Ser irmão significa também ser filho, constituir uma família, porque Deus é nosso Pai. São Francisco fez em sua vida esta grande descoberta: Deus Como Pai, como seu pai, e Jesus Cristo como Irmão, seu irmão. São Francisco vai acrescentar na Regra o sentido espiritual de ser irmão, “E onde quer que estiverem e se encontrarem os irmãos, mostrem-se afáveis entre si e, com confiança manifeste um ao outro as suas necessidades, porque, se uma mãe ama e nutre seu filho carnal, com quanto maior diligência não deve cada um amar e nutrir a seu irmão espiritual”. (2Rg 6, 7-8)

Desta forma concluímos: “Bem-aventurado o servo que "entesoura no céu" (Mt 6,20) os bens que o Senhor lhe concede e não procura manifestá-los ao mundo na esperança de ser recompensado, pois o próprio Altíssimo manifestará as suas obras a todos quantos lhe aprouver. “Bem-aventurado o servo que guarda em seu coração os segredos do Senhor”. (Adm.28) Só é possível a amar e nutrir o amor de Deus se mantermos nosso coração puro, livres, desimpedidos e prontos para ama-lo e deixar-se ser amado. E na fraternidade encontramos o local ideal para essa pratica constante onde se vive a alegria, a união, a amizade, a solidariedade, o despojamento, onde se procura viver o ideal de vida franciscana na convivência, na partilha, e no amor.

4. Ação concreta:

A pureza do coração torna os irmãos e as irmãs livres para o amor de Deus e dos irmãos. Amem os irmãos em um encontro pessoal e filial com Deus e tornem-se a fonte animadora da ação dos franciscanos seculares no mundo, numa ação sempre caracterizada pelo amor fraterno.

- 1) – O que é ser livre para o amor a Deus e aos irmãos?
- 2) – Dar testemunho desta fé diante: da família, no trabalho, nas alegrias e sofrimentos;
- 3) – Oferecer uma oferta generosa a uma pessoa necessitada;
- 4) – Promover a reconciliação e a promoção da paz.

5. Para enriquecimento do estudo:

Sagradas Escrituras

- Mt 5, 8
- Mt 6, 20
- Mc 7, 20-23
- Jo 15, 3
- Jo 3, 16

Fontes Franciscanas

- 2Rg 6, 7-8

- Adm. 28
- 1Cel 46,1

Documentos da Igreja

- CIC 2394

Devocionário Franciscano

Regra e Vida e CCGG

Livro: Louvai e Bendizei o meu senhor

Livro: A espiritualidade do Franciscano Secular (Frei Alberto Beckhäuser, OFS)

06. Oração Final

Grande e magnífico Deus, meu Senhor Jesus Cristo, iluminai o meu espírito e dissipai as trevas da minha alma! Dai-me uma fé íntegra, uma esperança firme, uma caridade perfeita. Concedei, meu Deus, que eu vos conheça muito, para poder agir sempre segundo os vossos ensinamentos e de acordo com a vossa santíssima vontade.

Autor: Vanderlei Suélio Gomes, OFS.

Ministro Nacional da OFS do Brasil